

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008.

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria CNPJ nº : 76.562.198/0003-20		
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 Valores expressos em Reais		
ATIVO		2008
CIRCULANTE	Nota	
- Caixa e bancos	4	290
- Aplicações Financeiras		6.978.343
- Créditos a Receber	5	
- Depósitos Judiciais		
- Outros créditos a receber	6	757.349
- Estoques		
- Despesas antecipadas		3.114
Total do Ativo Circulante		7.739.097
NÃO CIRCULANTE		
- Tributos a Recuperar		-
- Imobilizado	7	3.108.630
- Intangível		-
Total do Ativo Não Circulante		3.108.630
TOTAL DO ATIVO		10.847.727
PASSIVO		2008
CIRCULANTE	Nota	
- Fornecedores		701.836
- Obrigações trabalhistas		505.982
- Provisões trabalhistas		160.464
- Obrigações sociais e fiscais		137.861
- Outras obrigações	6	149.432
Total do Passivo Circulante		1.655.575
NÃO CIRCULANTE		
- Obrigações Fiscais e Sociais		-
Total do Passivo Não Circulante		-
PATRIMÔNIO SOCIAL		
- Patrimônio Social	12	-
- Superávit/Déficit do exercício		9.192.152
Total do Patrimônio Social		9.192.152
TOTAL DO P.S E PASSIVO		10.847.727
<i>Ivete Negrelli</i>	<i>Douglas Alves Cláudio</i>	
<i>Diretora Geral</i>	<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>	

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria CNPJ nº 76.562.198/0003-20	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2008 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Valores expressos em Reais	
DRE	2008
Receita operacional bruta	12.805.759
- Convênios SUS	12.805.759
Rejeição de contas Convênios	-
Custos dos serviços prestados	(696.157)
- Custos Serviços Terceiros PJ	(696.157)
- Custos Serviços Terceiros PF	-
- Custos Materiais Aplicados	-
Receita Operacional Líquida	12.109.602
Despesas operacionais	(3.061.974)
- Despesas com pessoal	(1.964.689)
- Despesas gerais	(1.082.932)
- Despesas tributárias	(14.353)
Resultado Financeiro líquido	144.524
- Despesas financeiras	-
- Receitas financeiras	144.524
Outras Rec./Desp. Operacionais	-
Superávit/Déficit do exercício	9.192.152
<i>Ivete Negrelli</i>	<i>Douglas Alves Cláudio</i>
<i>Diretora Geral</i>	<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Valores expressos em Reais	
	2008
Receita	56.074
Vendas e Serviços Prestados	-
Contas Rejeitadas e Descontos Concedidos	-
Outras Receitas	56.074
Materias/Serv.Adquiridos Terceiros	-
Valor Adicionado Bruto	56.074
Depreciação e Amortização	(36.628)
Valor Adicionado Líquido	19.447
Valor Adicionado Recebido e Transferido	127.373
Valor Adicionado Total a Distribuir	146.820
Pessoal e Encargos	1.964.690
Impostos e Taxas	14.353
Despesas Financeiras e Juros	2.643
Superavit/Déficit do Exercício	-
TOTAL	1.981.686
<i>Ivete Negrelli</i>	<i>Douglas Alves Cláudio</i>
<i>Diretora Geral</i>	<i>Contador CRC/SC 021638/O-0</i>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2008 – (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Nossa Senhora das Graças com sede de sua Matriz em Curitiba – Paraná, empresa certificada pelo CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde. Estabeleceu sua filial na cidade de Joinville sob o mesmo nome e com título de fantasia Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria a fim de atender as diretrizes da Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina.

Qualifica nossa instituição como Organização Social pelo Decreto 1.152/08 e com a intervenção da Secretaria de Estado do Planejamento do Estado de Santa Catarina e celebraram entre si o contrato de Gestão nº 001/2008 que foi publicado no dia 09 de agosto de 2008 no Diário Oficial – SC nº. 18.434 com a finalidade de ser um estabelecimento de parceria para o gerenciamento e execução de atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas nesta Unidade do Hospitalar de Joinville. O Contrato de Gestão entrou em vigor no dia 26 de agosto 2008.

Os objetivos pactuados com a Secretaria de Estado de Planejamento para a contratação desta Organização Social é de disponibilizar a população acesso ao atendimento com qualidade, promover ações e serviços a comunidade, garantir

atendimento prioritário de 100% SUS, reduzir formalidades burocráticas e custos, racionalizando as compras de bens e serviços prestados. Trazendo para esta unidade as características essenciais dos recursos humanos e técnicos, de capacidade operacional e de complexidade idealizadas conforme cláusulas contratuais que foram avaliadas pela CAF/SC - Conselho de Avaliação e Fiscalização do Estado de Santa Catarina.

1.1 - Recursos Financeiros

Os recursos financeiros para o exercício de 2008 foram pactuados no montante de R\$ 12.805.759, conforme Contrato de Gestão nº 001/2008:

Termo Aditivo	Exercício	Montante	Finalidade
Contrato	2008	12.805.759,31	Custeio Operacional
Total		12.805.759	

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em **31 de dezembro de 2008** foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamento emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às Pequenas e Médias Empresas.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Apuração do Resultado - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata-temporis".

3.2 - Ativos Circulantes - Os ativos realizáveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulante. São acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.3 - Créditos a Receber - Se refere ao valor do repasse do custeio mensal que recebemos do Estado conforme Contrato de Gestão nº 001/2008.

3.4 - Outros Créditos - Valores a receber que tem prazo de realização até o último mês do exercício seguinte, cujo controle se encontra em contas analíticas controladas mensalmente junto ao setor financeiro.

3.5 - Estoques - Os estoques de medicamentos e materiais de consumo foram avaliados respectivamente pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os valores de mercado. Aplicamos a valoração de itens de estoque que se mantiveram no estabelecimento e que reduziu o custo unitário em virtude de obsolescência.

3.6 - Ativos não circulantes - Os ativos realizáveis com previsão de recebimento depois do último mês do exercício seguinte foram classificados como não circulante, são acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.7 - Imobilizado - Os bens patrimoniais são de propriedade do Estado de Santa Catarina, o imóvel cedido é denominado de Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria ao executor Hospital Nossa Senhora das Graças inscrito no CNPJ 76.562.198/0003-20. Os bens patrimoniais adquiridos serão de propriedade do Estado na forma de transferência de domínio para o Órgão Supervisor, a fim de integrar o Patrimônio do Estado, desta forma classificamos as compras necessárias na conta de Imobilizado em uso e sugerimos para análise conta analítica por tipo de bem. O Imobilizado é Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2008, cuja, depreciação do imobilizado é pelo método linear, sendo que as taxas anuais levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

3.8 - Passivos circulantes - Os passivos exigíveis até o último mês do exercício seguinte são classificados como Circulantes, programamos um controle de classificação de fornecedores com estrutura de empresas fornecedoras de materiais e medicamentos e prestação de serviços.

3.9 - Provisões Trabalhistas - Constituída de acordo com o regime de competência e com base na folha de pagamento de pessoal, durante o período encerrado foi apropriado um doze avos mês da respectiva despesa a pagar a título de férias e décimo terceiro salário.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Ano 2008
Caixa	290
Bancos- Conta Movimento	0,00
Bancos-Conta Aplicação	6.978.343
Total do Ativo Circulante	6.978.633

4.1 - Os recursos disponíveis foram aplicados no mercado financeiro no valor de R\$ 6.978.343 que serão revertidos exclusivamente aos objetivos do contrato durante o andamento do exercício seguinte, estando contido neste valor a aplicação de Fundo de Provisão para fins de rescisões trabalhistas e ações judiciais.

4.2 - As aplicações financeiras se encontram atualizadas até a data do levantamento das demonstrações financeiras, de acordo com informações constantes de extratos de contas fornecidas pelas instituições financeiras.

5 - IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação	Valor Residual
Ativo Não Circulante	Corrigido	Acumulada	2008
Aparelhos Medicina e Cirurgia	1.705.668	(22.347)	1.728.015
Móveis e Maquinas	1.146.730	(8.240)	1.154.970
Equipamentos Proc. Dados	217.286	(2.828)	220.114
Veículos	38.946	(1.954)	40.900
Total	3.108.630	(35.369)	3.143.999

5.1 - Os bens patrimoniais são de propriedade do Estado de Santa Catarina, o imóvel cedido é denominado de Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria ao executor Hospital Nossa Senhora das Graças inscrito no CNPJ 76.562.198/0003-20. Os bens patrimoniais adquiridos serão de propriedade do Estado na forma de transferência de domínio para o Órgão Supervisor, a fim de integrar o Patrimônio do Estado, desta forma classificamos as compras necessárias na conta de Imobilizado em uso e sugerimos para análise conta analítica por tipo de bem.

5.2 - Registramos ao valor de venda, deduzido dos custos desta ou do valor em uso, dos dois o maiores. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

6 - ISENÇÕES DA COTA PATRONAL DO INSS

A alteração promovida está sendo questionada judicialmente, em Ação direta de Inconstitucionalidade nº 2.028-5, impetrada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, e Estabelecimentos de Serviços CNS, com liminar expedida pelo Supremo Tribunal Federal. A exigibilidade encontra-se suspensa por força da tutela antecipada concedida nos autos nº 2009.70.00.024319-4, que tramita na 5ª Vara Federal Cível de Curitiba.

7 - BENEFÍCIOS FISCAIS

A instituição, na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, nos termos da legislação vigente, se beneficiou do não recolhimento de tributos e contribuições durante o ano 2008. A seguir estão discriminados os principais benefícios obtidos neste exercício: Contribuição Social sobre o faturamento - COFINS R\$ 388.588. Cota Patronal de Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS R\$ 14.617.

8 - PATRIMÔNIOS SOCIAIS

O Montante do Patrimônio Social registrado em dezembro de 2008 é de R\$ 9.192.152, que são provenientes de superávits acumulados desde o exercício anterior, estes registros são oriundos especificamente da Filial instalada em Joinville.

Joinville, 13 de Agosto de 2013.

Ivete Negreli
Diretora Geral

Douglas Alves Cláudio
Contador CRC/SC 021638/O-0